

JORNAL DO BRASIL 20 MAI 1990 *Lauder*

Inamps afasta comando do Rio

Sônia D'Almeida

*Alceni justifica
com pouco empenho
para instalar SUS*

BRASÍLIA — Por determinação do Ministro da Saúde, Alceni Guerra, o coordenador de Cooperação Técnica e de Controle do Inamps do Rio, Amaury de Carvalho, foi demitido ontem pelo presidente do Inamps, Ricardo Ackel. Todas as pessoas que foram nomeadas por indicação de Carvalho — inclusive Werther Sthênio Costa e Telles, que esteve indiciado no inquérito da Polícia Federal que apurou fraudes contra a previdência — também foram afastadas de seus cargos. Werther era coordenador regional de controle e avaliação de assistência ambulatorial e hospitalar e seu indiciamento e posterior impronúncia no caso das fraudes foi noticiado na edição de ontem do caderno *Cidade*.

A decisão do presidente do Inamps de afastar Amaury foi oficialmente justificada pelo suposto desinteresse demonstrado pelo ex-coordenador durante os trabalhos para a implantação do Sistema Unificado de Saúde (SUS) no estado do Rio. De acordo com um assessor, que trabalha no gabinete do ministro, Alceni

Guerra, Amaury de Carvalho compareceu apenas a uma reunião do SUS. O ex-coordenador foi reconduzido a seu antigo cargo: diretor do Hospital Gama Filho onde, na avaliação de Ricardo Ackel, desempenhou “excelente trabalho” administrativo.

O ministro da Saúde, Alceni Guerra, recomendou a Ricardo Ackel que exija de Afonso Vigário de Moura, substituto interino nomeado, ontem, para a Coordenação de Cooperação Técnica e de Controle do Inamps, todas as providências administrativas e jurídicas para verificar a procedência das denúncias de envolvimento de Werther Sthênio Costa e Telles, nas fraudes contra a previdência de acordo com matéria publicadas no JORNAL DO BRASIL.

O ministro da Saúde inocentou João José Cândido da Silva, nomeado secretário-executivo do Conselho Nacional de Saúde, por prováveis fraudes cometidas contra a rede conveniada do Inamps em São Paulo. A Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Saúde distribuiu nota dizendo: “Em relação a João José Cândido da Silva, ele sequer chegou a ser pronunciado no inquérito”. Segundo a Assessoria de Comunicação, João José foi “recomendado ao ministro por reitores e diretores de hospitais universitários”.



Alceni: apurar fraudes